

Prova de Exame Nacional de **Alemão**

Prova 801 | 2011

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Para:

Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

Inspeção-Geral de Educação

Direcções Regionais de Educação

Secretaria Regional de Educação da Madeira

Secretaria Regional de Educação dos Açores

Escolas com Ensino Secundário

Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo com Paralelismo e com Ensino Secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do Ensino Secundário da disciplina de Alemão (nível de continuação bienal), a realizar em 2011 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 44/2004, de 25 de Maio.

Devem ainda ser tidos em consideração a Portaria n.º 550-D/2004, de 21 de Maio, com as alterações introduzidas pelas Portarias n.º 259/2006, de 14 de Março, e n.º 1322/2007, de 4 de Outubro, e o Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de Fevereiro, com as rectificações constantes da Declaração de Rectificação n.º 23/2006, de 7 de Abril.

A prova de exame nacional a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Alemão (nível de continuação bienal), homologado por despacho ministerial, de acordo com o n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março.

As informações sobre o exame apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspectos relativos à prova de exame:

- o objecto de avaliação;
- as características e a estrutura;
- os critérios de classificação;
- o material;
- a duração.

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objecto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento.

As provas de exame desta disciplina realizadas nas duas fases dos exames nacionais de 2010 estão disponíveis em www.gave.min-edu.pt e exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2011.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova de exame nacional que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas de exame desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objecto de avaliação

A prova de exame tem por referência o *Programa de Alemão para o Nível de Continuação e o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QEQR – (2001)*. Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QEQR.

Enquadrado pelas orientações presentes no QEQR, o Programa preconiza uma convergência de metodologias activas assentes em actividades linguísticas, estratégias e tarefas reportadas a usos comunicativos da língua¹.

O texto constitui o elemento nuclear e organizador das aprendizagens, sendo fixado, como «objectivo terminal, o desenvolvimento da competência comunicativa nas suas vertentes linguística, pragmática e sociolinguística».

Como sublinha o QEQR, a execução de uma tarefa «envolve a activação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de acções significativas num determinado domínio, com uma finalidade claramente definida e um produto (*output*) específico»². Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela activação de competências e de conhecimentos que serão utilizados na compreensão e na produção de texto(s).

Na prova, são objecto de avaliação as competências de compreensão e de produção escrita definidas no Programa para o ciclo bial dos 10.º e 11.º anos.

¹ Entenda-se por *actividades linguísticas* aquelas que «abrangem o exercício da própria competência comunicativa em língua num domínio específico no processamento (recepção e/ou produção) de um ou mais textos, com vista à realização de uma tarefa.» *Estratégia* é «qualquer linha de acção organizada, regulada e com uma finalidade determinada pelo indivíduo para a realização de uma tarefa que ele escolhe ou com a qual se vê confrontado.» Uma *tarefa* «é definida como qualquer acção com uma finalidade considerada necessária pelo indivíduo para atingir um dado resultado no contexto da resolução de um problema, do cumprimento de uma obrigação ou da realização de um objectivo.» QEQR, 2001: 30.

² QEQR, 2001: 217.

A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos nas seguintes componentes (cap. III-1):

- sociocultural: compreende os temas/áreas lexicais no âmbito dos seguintes domínios de referência: *Os jovens e a sua afirmação pessoal/encontros e desencontros de gerações; Os jovens e a sociedade à sua volta; Os jovens e o mundo;*
- morfossintáctica: compreende frase, morfossintaxe e morfologia;
- textual: abrange intenções comunicativas (por exemplo: convidar; combinar encontros; exprimir intenção; propor uma linha de acção; exprimir atitudes, sentimentos e juízos de valor), tipos de texto (por exemplo: informativo, descritivo, narrativo) e organização textual (tema e contexto de comunicação, coerência e coesão).

O examinando deve utilizar estratégias que lhe permitam evidenciar as capacidades receptivas e produtivas enunciadas no Programa (cap. II-3). O conhecimento da língua é apresentado «não como um fim em si mesmo, mas como meio estruturante da comunicação». Consequentemente, a avaliação das competências gramatical e lexical processa-se através de actividades contextualizadas de abordagem de texto.

Não são avaliadas as competências de compreensão, produção e interacção orais, sem que esta limitação implique uma subalternização das mesmas na prática lectiva e na avaliação interna.

3. Caracterização da prova

A prova é constituída por uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de actividades que recobrem a demonstração de competências gerais e de competências integradas de leitura e de escrita. Algumas actividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, imagens. O tema da tarefa insere-se em domínios de referência prescritos no *Programa de Nível de Continuação* para os 10.º e 11.º anos de escolaridade.

A tarefa desenvolve-se em duas fases, que a seguir se explicitam:

Fase de preparação (Actividade A)

Avalia o desempenho do examinando na mobilização de competências e de conhecimentos pertinentes para a realização da actividade final.

Exemplos de actividades:

- agrupar palavras de acordo com categorias, por exemplo, lexicais/morfológicas;
- associar imagens a elementos lexicais/expressões;
- construir frases a partir de palavras isoladas;
- hierarquizar factos/acções;
- identificar paráfrases;
- legendar imagens;
- listar itens por ordem de importância/interesse/utilidade;
- localizar elementos estranhos a um conjunto/texto;

- organizar palavras por campos semânticos;
- preencher gráficos/tabelas;
- seleccionar elementos gramaticais.

Fase de desenvolvimento

Avalia o desempenho do examinando em duas actividades que implicam interpretação e produção de textos escritos em alemão. Os textos, de natureza diversificada, integram-se nos tipos enunciados no Programa.

Compreensão de texto (Actividade B):

Visa a recolha e o tratamento da informação necessária à realização da actividade final. A compreensão de texto(s) implica o uso de diferentes estratégias de leitura global e pormenorizada.

Exemplos de actividades:

- analisar informação implícita;
- caracterizar personagens/locais;
- expressar uma opinião sobre um texto;
- identificar a função de elementos lexicais/gramaticais;
- identificar marcas de criatividade/subjectividade;
- identificar palavras/expressões referentes a elementos gramaticais;
- identificar textos em função do destinatário;
- inferir intenções, pontos de vista, emoções;
- localizar informação específica;
- ordenar sequências de acções/parágrafos;
- parafrasear/resumir parte de um texto;
- relacionar títulos com textos;
- responder de forma breve a perguntas;
- seleccionar um final lógico para uma história;
- seleccionar título/ideia principal;
- transformar um gráfico em texto ou vice-versa.

Produção de texto (Actividade C):

Consiste na elaboração de dois textos, um de composição curta (30-40 palavras) e outro de composição extensa (150-200 palavras).

Exemplos de actividades para o 1.º texto:

- construir um texto, integrando elementos coesivos;
- escrever mensagens, avisos, instruções;
- fazer um comentário, emitir opinião.

Exemplos de actividades para o 2.º texto:

- dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;
- descrever lugares, percursos;
- descrever pessoas, objectos pessoais;
- escrever cartas formais;
- escrever um artigo de opinião;
- escrever uma notícia breve;
- narrar factos, acontecimentos, experiências.

Para a resolução das actividades acima descritas, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Actividade A — 20 minutos

Actividade B — 50 minutos

Actividade C — 40 minutos

Revisão geral — 10 minutos

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Actividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
A	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> • competência lexical • competência gramatical • competência semântica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> • competência funcional Competência sociolinguística	Itens de selecção <ul style="list-style-type: none"> • escolha múltipla • associação/ correspondência • ordenação 	3 a 5	40
B	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> • competência lexical • competência gramatical • competência semântica • competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> • competência discursiva • competência funcional Competência sociolinguística	Itens de construção <ul style="list-style-type: none"> • resposta curta • resposta restrita 	5 a 8	80
C	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> • competência lexical • competência gramatical • competência semântica • competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> • competência discursiva • competência funcional 	Itens de construção: um de resposta restrita; um de resposta extensa.	2	80

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

4. Critérios de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos às competências linguística, pragmática e sociolinguística.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a três níveis (N3, N2 e N1); para a tarefa final, são considerados cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística.

Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum dos dois níveis descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

Nos itens de selecção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

5. Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

É permitida a consulta de dicionários unilingues ou bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corrector.

6. Duração

A prova de exame tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.